Projeto de Iniciação Científica submetido para avaliação no Edital: 04/2022

**Título do projeto:** As relações de dependência no USMCA

**Palavras-chave do projeto:**

Dependência; Teoria Marxista da dependência; Setor Automotivo; USMCA.

**Área do conhecimento do projeto:** Relações Internacionais

Sumário

[1 Resumo 2](#_30j0zll)

[2 Introdução e Justificativa 2](#_1fob9te)

[3 Objetivos 2](#_3znysh7)

[4 Metodologia 3](#_2et92p0)

[5 Viabilidade (Opcional) 3](#_tyjcwt)

[6 Cronograma de atividades 4](#_3dy6vkm)

[Referências 4](#_1t3h5sf)

# 1 Resumo

Este estudo busca explicar a dependência tecnológica dentro de acordos comerciais a partir da Teoria Marxista da Dependência (TMD). Nosso objeto de investigação é o USMCA (*United States–Mexico–Canada Agreement*). Teremos como foco as relações comerciais entre Estados Unidos, Canadá e México. Dados que esses três Estados possuem graus divergentes de desenvolvimento, pretendemos demonstrar as vantagens e desvantagens comerciais a partir dos fluxos de exportações e importações relacionadas ao setor automotivo. A escolha desse setor se deu em função da grande importância econômica e tecnológica para os participantes do USMCA na produção global de automóveis. Partirmos de uma pesquisa explorátoria, bibliográfica, qualitativa e quantitativa que se apoia em dados secundários fornecidos por organizações internacionais. Temos como objetivo responder como se dá a dependência tecnológica entre México, Canadá e Estados Unidos com relação ao setor automotivo. A partir disso apresentamos como hipótese que as assimetrias acerca do desenvolvimento entre os membros geram impactos diferentes em relação aos acordos comerciais firmados após adesão ao USMCA. Para tal investigação, este estudo vai avaliar em particular os balanços comerciais e os fluxos de pagamentos de propriedades intelectuais e a dependência tecnológica.

# 2 Introdução e Justificativa

A teoria marxista da dependência teve grande importância para compreensão das relações entre Estados centrais e nações periféricas no pós-guerra. Ainda hoje, diversos estudos procuram entender a atualidade de seus conceitos para pensar a dinâmica de dependência e os limites do desenvolvimento em regiões como América Latina e África. Assim, acreditamos ser relevante uma investigação sobre os impactos de acordos comerciais entre formações sociais que ocupam diferentes posições nas relações imperialistas na cadeia de valor. Nesse sentido, este projeto de pesquisa visa investigar a dependência tecnológica na relação Estados-Unidos, Canadá e México através do acordo USMCA (*United States–Mexico–Canada Agreement*), com o foco no setor automotivo. O referido foi conhecido até 2020 como NAFTA (*North American Free Trade Agreement*)

Primeiramente, será realizada uma revisão da literatura da Teoria Marxista da dependência e, em seguida, faremos uma pesquisa empírica de dados econômicos a fim de investigar a cadeia produtiva automobilística a partir do UMSCA.

A TMD nasceu no pós-guerra para compreender as limitações dos países periféricos na divisão internacional do trabalho, bem como a influência do capital estrangeiro nas economias latinos americanas. A teoria esclarece a subordinação do sul global com relação ao norte, pois as nações perifericas têm o desenvolvimento e a expansão econômica condicionados aos países centrais. Portanto, as nações imperialistas possuem grande capacidade tecnológica, assim tendo o poder para subordinar as nações perifericas que têm baixa capaicidade tecnológica, já os países subimperialistas são subcentros do capitalismo dependente que assumem posição intermediária entre centro e periferia (LUCE, 2011). Os países centrais têm ampla matéria de pesquisa e desenvolvimento, isso faz com que tenham uma enorme capacidade de inovação e, portanto, essas nações têm um monopólio da tecnologia (Vieira, 2015). Desse modo, a capacidade de produzir e investir em alta tecnologia está relacionada ao progresso econômico e ao desenvolvimento nacional, pois aumenta a capacidade produtiva, bem como proporciona no comércio internacional uma vantagem competitiva, visto que há deterioração dos termos de troca, termo formulado por Prebisch que mostra desvalorização dos produtos primários em comparação as mercadorias tecnológicas.

Nesse sentido, no México em relação a participação do valor adicionado a indústria do PIB permaneceu quase mesmo em 1994 e 2005, mas as atividades industriais tiveram aumento na participação da produção intensiva em tecnologia, sendo de 32,5% em 1994 para 37,3% em 2003, isso está associado às atividades na indústria automotiva após a criação do NAFTA, conforme o relatório da UNCTAD (2007), *Trade and Development Report.* Ademais, antes da crise financeira de 2009, a indústria automobilística era a maior atividade manufatureira do Canadá, bem como é integrada à dos Estados Unidos, ainda de acordo com UNCTAD (2007). Afinal, foi estabelecido um regime de política especial aplicado à indústria desde que o Auto Pact foi assinado com os Estados Unidos em 1965, (World Trade Organization, 1998). Portanto, o setor automotivo tem extrema importância econômica e tecnológica, os membros do USMCA, por esse motivo será foco desta pesquisa.

Com esta forte ligação econômica no setor automobilístico entre Canadá e México em relação aos Estados Unidos, mostra um potêncial de observar as tendências de dependência tecnológica dentro desse bloco econômico composto por uma nação periferica, uma sub-imperialista e uma imperialista. Portanto, cabe responder como se dá a dependência tecnológica do México e do Canadá na indústria automotiva com relação aos Estados Unidos?

Em suma, o trabalho tem como objeto de estudo USMCA , pois tem o intuito de compreender os efeitos da dependência dentro de acordos comérciais, por esse motivo será realizado uma coleta de dados recentes e antigos referentes à indústria automotiva para explicar a evolução da dependência das importações e das exportações dentro do USMCA, bem como os diversos efeitos nas economias dos países membros.

# 3 Objetivos

O objetivo principal deste projeto é a investigação da dependência nos acordos comerciais firmados por nações, visando mostrar como a capacidade tecnológica influencia tal processo, tomando como estudo de caso o setor automotivo no NAFTA/ USMCA. Portanto, os principais objetivos são:

* Realizar uma resenha teórica dos debates acerca da dependência de um ponto de vista marxista;
* Mapear os fluxos de exportações e importações de manufaturados destinados à indústria automotiva no USMCA (*United States–Mexico–Canada Agreement*);
* Investigar os fluxos de capital estrangeiro dos Estados Unidos no processo de dependência do Canadá e do México.
* Compreender as diferentes posições na política internacional dos Estados Unidos com os membros do USMCA;
* Contribuir para entendimento dos impactos da dependência tecnológica para nações membros do USMCA;
* Esclarecer as vantagens e desvantagens comerciais da formação de blocos regionais com países que possuem características distintas de desenvolvimento;
* Esclarecer a importância e a dependência do México, do Canadá e dos Estados Unidos com relação ao USMCA, portanto, proporcionar um estudo sobre os efeitos do acordo comercial para as nações membros.

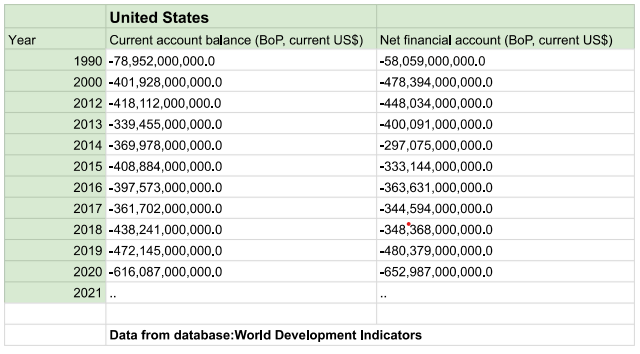
# 4 Metodologia

Este estudo é conduzido pelo método de pesquisa exploratória, pois tem como objetivo analisar a dependência dentro de acordos comerciais através do USMCA (*United States–Mexico–Canada Agreement*), com isso será realizado uma revisão bibliográfica acerca da dependência, bem como haverá coleta de dados que ajudem a compreender os fatores que influenciam as relações de dependência entre os Estados Unidos, o Canadá e o México.

Para isso, a pesquisa será baseada na Teoria Marxista da Dependência, pois busca explicar a subordinação entre os países centrais e a transferência de excedentes do sul para norte global. Como exemplo de referências, o livro *Teoria da Dependência 50 anos* de Claudio Katz - que resgata diversas análises da dependência, inclusive a corrente Marxista. Com intuito de compreender as relações de dependência presentes nos acordos comerciais, buscaremos aprofundar a investigação sobre as consequências do acordo para os países de distintos níveis de desenvolvimento que compõem USMCA.

Ademais, será tomado como caso de estudo o setor automotivo, a partir de pesquisa qualitativa e quantitativa*.* O levantamento de dados vai incluir as fontes: *World Bank Group, World Trade Organization*(WTO)*, The United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) e *The Organisation for Economic Co-operation and Development* (OECD) além de outras. O levantamento bibliográfico vai incluir análises recentes sobre o acordo, tal como o relatório da UNCTAD (2007), *Trade and Development Report*.

A partir dessas fontes será realizado uma análise acerca da dependência tecnológica dentro do USMCA. Tal setor foi escolhido como foco principal da pesquisa, pois há forte ligação comercial neste setor com relação aos membros participantes, como explicado anteriormente.



Portanto, a pesquisa será realizada com uma revisão da literatura da Teoria Marxista da dependência, a partir disso, será realizado fichamento acerca dos textos estudados, bem como serão analisados os dados dos balanços comerciais e dos fluxos de pagamentos de propriedades intelectuais do setor automotivo dos países participantes do USMCA. Com isso, será feito um relatório parcial que terá os primeiros resultados da pesquisa, posteriormente iniciará a elaboração do relatório final que resultará na confirmação ou negação da hipótese apresentada.

# 5 Viabilidade (Opcional)

Nesta pesquisa não há empecilhos físicos, pois não é necessário locomoção e entrevistas, bem como todo conteúdo que será utilizado para realização desta pesquisa se encontra disponível na internet e na biblioteca da Universidade Federal do ABC (UFABC). Ademais, esta linha de pesquisa faz parte do Grupo de Cadeias Globais de Valor (CGV) da UFABC.

# 6 Cronograma de atividades

1. Etapa 1
   1. Levantamento bibliográfico 1.a.
   2. Coleta de dados 1.b.
   3. Escrita da parte teórica 1.c.
2. Etapa 2
   1. Análise dos dados 2.a.
   2. Discussão dos resultados e elaboração das referências2.b.
   3. Elaboração Relatório parcial 2.c.
3. Etapa 3
   1. Finalização Relatório parcial 3.a.
   2. Desenvolvimento do Relatório Final 3.b.
   3. Finalização do Relatório Final 3.c.

Cronograma de atividades

| Etapa | Mês | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 |
| 1.a. | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.b. |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.c. |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.a. |  |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |
| 2.b. |  |  |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |
| 2.c. |  |  |  |  |  | X | X | X |  |  |  |  |
| 3.a. |  |  |  |  |  |  | X | X | X |  |  |  |
| 3.b. |  |  |  |  |  |  |  | X | X | X |  |  |
| 3.c. |  |  |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X |

# Referências

1. VIEIRA, W; O Desafio do Subdesenvolvimento: Uma Análise Comparativa do Pensamento de Celso Furtado e da Teoria da Dependência. ANPOCS. São Paulo: 2015.
2. WORLD TRADE ORGANIZATION. *Canada: December 1998.* Disponível em:

<<https://www.wto.org/english/tratop_e/tpr_e/tp098rev1_e.htm>>. Acesso em: 16 de jun. de 2022.

1. WORLD BANK GROUP. *Current account balance.* Disponível em :

<<https://data.worldbank.org/indicator/BN.CAB.XOKA.CD?end=2021&locations=US-MX-CA&start=1960&view=chart>> Acesso em: 16 de jun. de 2022.

1. WORLD BANK GROUP. External balance on goods and services*.* Disponível em: <<https://data.worldbank.org/indicator/NE.RSB.GNFS.CD?locations=MX-US-CA>> Acesso em: 16 de jun. de 2022.
2. KATZ. C. A Teoria da Depedência 50 anos depois. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2020.
3. World Development Indicators. Disponível em: <[https://databank.worldbank.org/reports.aspx?source=2&type=metadata&series=BN.CAB.XOKA.CD#](https://databank.worldbank.org/reports.aspx?source=2&type=metadata&series=BN.CAB.XOKA.CD)> Acesso em: 21 de jun. de 2022.
4. LUCE, M. S. A teoria do subimperialismo em Ruy Mauro Marini: contradições do capitalismo dependente e a questão do padrão de reprodução do capital: a história de uma categoria. LUME, Rio grande, 2011. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36974/000817628.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> . Acesso em: 27 jun. de 2022.